

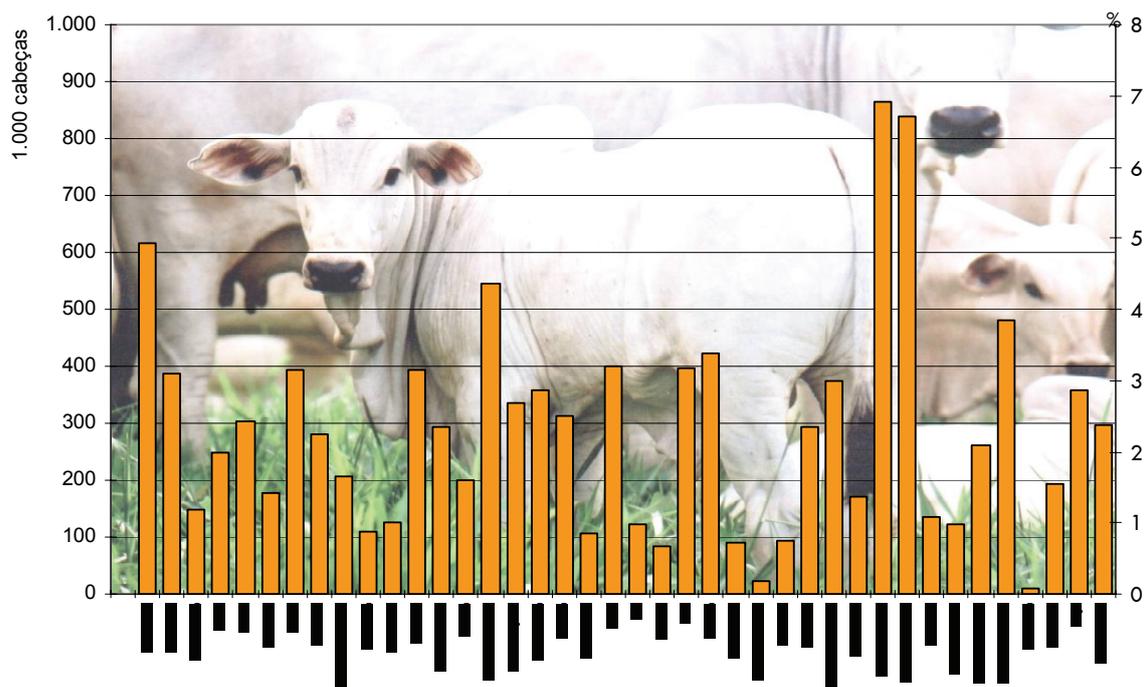


## **A Bovinocultura Paulista em Números: uma breve consideração**

A importância da bovinocultura no Estado de São Paulo é amplamente reconhecida por diferentes fatores. Com um rebanho estimado em 11,6 milhões de cabeças<sup>1</sup> e composto por 99,5% de bovinos e 0,5% de bubalinos, o estado tem na pecuária de corte bovina sua maior representatividade quantitativa e econômica. Dentro do total de bovinos, 54% destinam-se à produção de carne, 34,6% compõem o chamado rebanho misto e 11,4% formam o rebanho leiteiro<sup>2</sup>, enquanto o rebanho bubalino tem como principal finalidade a produção de leite. De acordo com os dados do último Censo Agropecuário do IBGE<sup>3</sup>, São Paulo situa-se na 8ª posição nacional em número total de cabeças, referente a valores contabilizados em 2006.

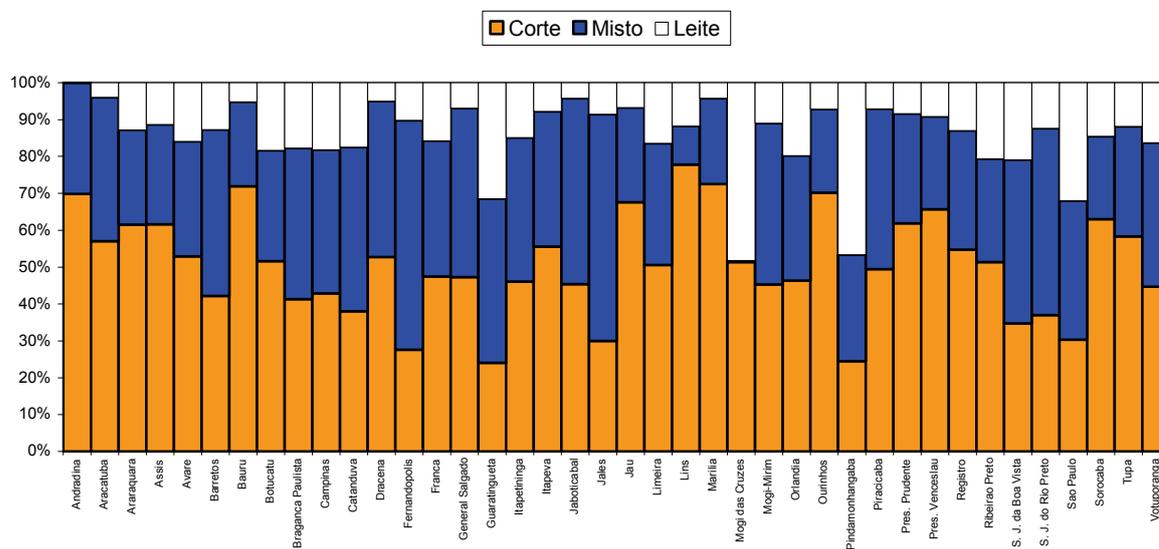
É importante considerar, quando observadas informações quantitativas de rebanho, que a pecuária é uma atividade dinâmica e responde rapidamente às ações de fatores externos, como os de mercado e sanitários, por exemplo, que refletem em impactos no tamanho da população, portanto, qualquer análise dessa natureza deve estar sempre acompanhada da referência temporal. Os dados aqui utilizados de número de cabeças e localização geográfica dessas populações foram obtidos junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), que possui um banco de dados próprio e informatizado dos rebanhos paulistas. Esses valores são os que retratam oficialmente os animais existentes em maio de 2008, considerados de acordo com a distribuição das propriedades às quais pertencem dentro das áreas de abrangência e atuação dos escritórios regionais<sup>4</sup> da CDA.

Sobre a distribuição territorial da pecuária bovina paulista ocorre uma visível concentração nas áreas da região oeste do estado onde um terço do rebanho total se distribui entre apenas 5 regionais, na forma que se segue: Presidente Prudente registra 7,5% do total de cabeças; Presidente Venceslau, 7,3%; Andradina, 5,3%; General Salgado possui 4,7%; e São José do Rio Preto, 4,2% (Figura 1).



**Figura 1** - Distribuição do Rebanho Bovídeo Paulista, por Regional, Maio 2008.  
Fonte: CDA.

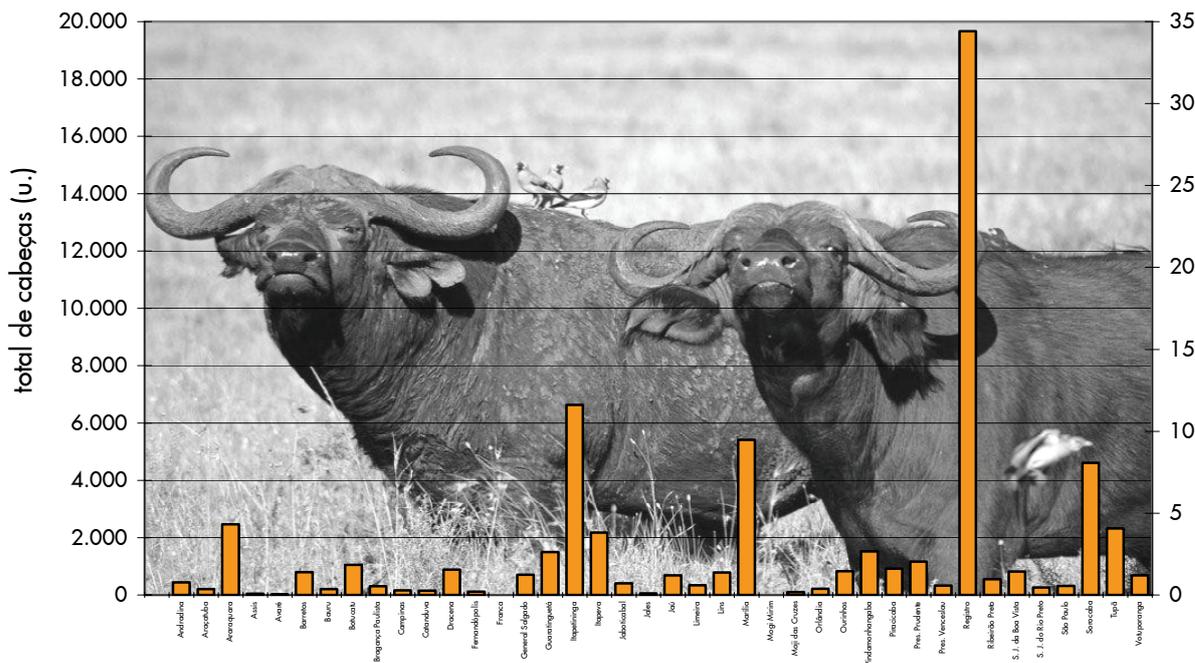
Observa-se também que existe uma distribuição heterogênea do rebanho de acordo com a finalidade de produção, por regional, como pode ser conferido na figura 2.



**Figura 2** - Distribuição do Rebanho por Destino da Produção, por Regional, 2007.  
Fonte: Banco de dados do IEA.

Também na região oeste do estado se concentram as grandes criações de gado de corte. Para esse segmento a regional que apresenta maior participação na produção de carne

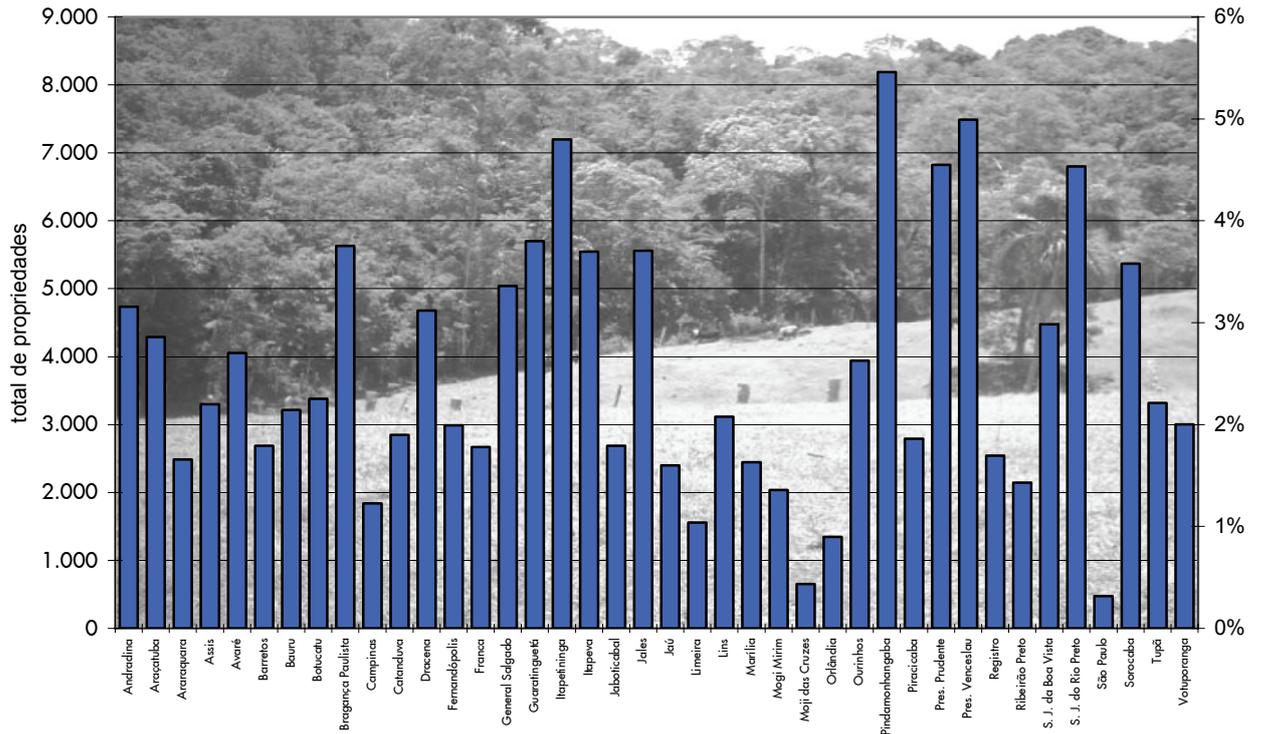
bovina é Presidente Prudente que produz 9,1% do total paulista, seguida pela vizinha Presidente Venceslau com 8,6% do total. A pecuária leiteira localiza-se no oposto do estado, no Vale do Paraíba, onde o destaque de produção fica por conta da regional de Pindamonhangaba que responde por 9,9% do total do leite produzido. A pecuária leiteira de bubalinos, por sua vez, tem maior ocorrência nas regionais de Registro e Itapetininga, locais que concentram, respectivamente, 32,8% e 11,1% da população dessa espécie (Figura 3).



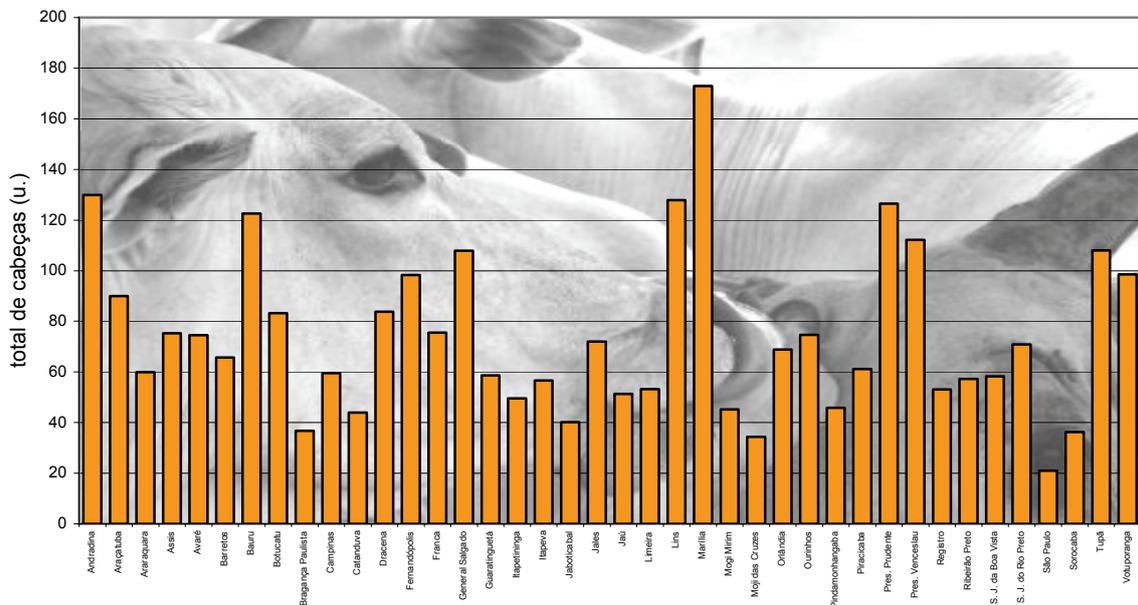
**Figura 3** - Distribuição da População de Bubalinos, por Regional, Maio 2008.

Fonte: CDA.

Em relação ao número de propriedades com bovídeos por regional, a de Pindamonhangaba, que ocupa o 12º lugar em tamanho de rebanho, com o maior número de propriedades registradas, equivale a 5,4% do total. Presidente Venceslau possui 7,3% do rebanho e aparece com 4,9% das propriedades, ocupando o segundo lugar nos dois critérios (Figura 4). A aparente disparidade se deve a duas razões: à extensão territorial das regionais e ao tipo de criação predominante em cada uma delas. Verifica-se que as regionais onde predominam a produção de leite tendem a ter ocupação mais intensiva das propriedades, com um número reduzido de animais em espaço menor, quando comparadas àquelas que têm como principal atividade a criação de gado de corte e possuem maior número de animais no sistema de criação extensiva (Figura 5).



**Figura 4** - Distribuição das Propriedades com Bovídeos, por Regional, Maio 2008.  
Fonte: Elaborada pela autora com dados da CDA.

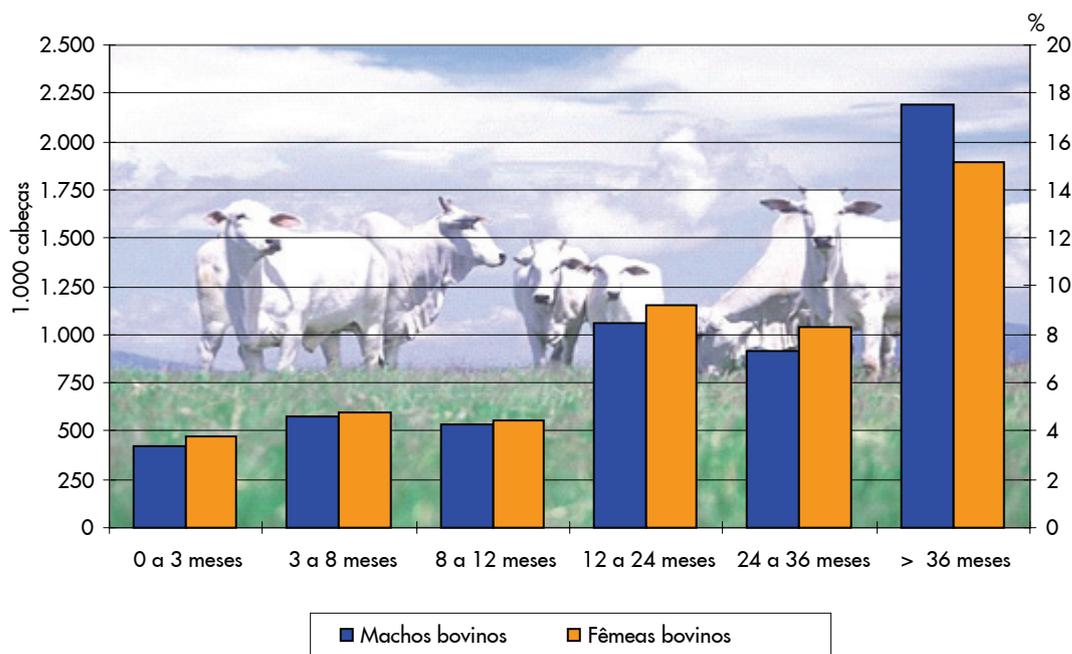


**Figura 5** - Média de Animais por Propriedade, por Regional, Maio 2008.  
Fonte: Elaborada pela autora com dados da CDA.

A área de pastagens está calculada em 9.185,7 mil hectares e concentra-se na região

oeste onde as regiões administrativas de Marília, Presidente Prudente, Araçatuba e São José do Rio Preto somam juntas 50,6% desse valor. Em menor proporção, o sistema de confinamento também está presente e é mais utilizado na fase de terminação<sup>5</sup> da pecuária de corte. Segundo pesquisa apresentada por uma consultoria do setor<sup>6</sup> sobre os 50 maiores confinamentos 2007/2008, o estado detém 34% das unidades cadastradas, onde estão distribuídos 21,85% de um total de 1.257.063 animais confinados.

Em relação à idade e ao sexo do rebanho nota-se maior participação das fêmeas entre os animais até 36 meses, tanto em termo absoluto, onde representam 33,4% e os machos 30,8% do total de animais, quanto na comparação por faixa etária (Figura 6). Dentre os animais acima de 36 meses verificou-se uma predominância dos machos sobre as fêmeas, de 2,6% do total geral, o equivalente a pouco mais de 295 mil cabeças, em decorrência do abate de matrizes observado recentemente. Em relação somente à idade, a maioria da população (52,9%) encontra-se acima de 24 meses. Os valores referem-se ao mês de maio de 2008.



**Figura 6** - Distribuição do Rebanho Bovino em São Paulo, por Sexo e por Idade, Maio 2008.  
Fonte: Elaborada pela autora com dados da CDA.

A carne bovina é a segunda atividade agropecuária mais expressiva em termos de valor de produção (VP) para São Paulo, segundo dados preliminares referentes ao ano agrícola 2007/08<sup>7</sup>, e a expectativa é de que o produto permaneça na posição, atrás somente da cana-de-açúcar. A mesma análise indica um incremento em relação a 2006/07, quando participou com 11,9% e agora passa a colaborar com 13,33% o que, em valores para o período,

seria equivalente a R\$ 5 bilhões. O levantamento também aponta que a carne bovina teve incremento na participação do VP nas Regiões Administrativas (RA) onde no ano anterior foi principal produto, são elas: Presidente Prudente (passou de 38,79% para 40,89%) e São José dos Campos (passou de 33,94% para 36,64%).

A participação do leite no VP em 3,4% (agregando soma do leite tipo C com 2,7% e do leite tipo B com 0,7%) coloca a atividade entre os principais produtos relacionados na mesma análise, o que reforça a importância econômica da pecuária no estado para seus diferentes produtos.

Em nível de produção nacional, o estado ocupa o 2º lugar em abate de bovinos, considerando valores acumulados de janeiro a outubro de 2008<sup>8</sup>. Com 15,4% do volume (2,8 milhões de animais abatidos) permanece logo atrás de Mato Grosso que responde por 16,8%. Em relação à igual período no ano anterior, ambos mantêm as mesmas colocações no *ranking*, porém com uma discreta diminuição nas participações dado que em tal período São Paulo abateu 16,1% e Mato Grosso 17,8% do total desses animais. A pecuária leiteira paulista, segundo a Pesquisa Trimestral do Leite do IBGE, acumula participação em 11,8% da produção nacional no primeiro semestre de 2008, o que lhe confere o 4º lugar no *ranking* dos estados já que a liderança nesse segmento é de Minas Gerais<sup>9</sup>, tradicional produtora.

Com relação às exportações, São Paulo acumula de janeiro a outubro de 2008 a seguinte participação para os principais produtos da pecuária bovina<sup>10</sup>:

- 45,1% do valor e 44,8% de volume exportado de carne, o que lhe confere a liderança nesse segmento em relação às demais unidades da federação, é também o segundo principal produto exportado pelo agronegócio paulista, superado apenas pelo setor sucroalcooleiro.
- 27,7% do valor e 35% do volume nos produtos lácteos, superado somente por Minas Gerais.
- 31,1% do valor e 25,7% do volume de couro e pele de bovinos, seguido pelo Rio Grande do Sul, Estado que apresenta um produto de maior valor agregado.

As posições são similares para o mesmo período de 2007. Segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC)<sup>11</sup>, a maior concentração de plantas exportadoras de frigoríficos está em São Paulo com 25 unidades distribuídas, sendo 8 somente em torno da capital. Para efeito comparativo, o Estado do Mato Grosso, maior abatedor de animais conforme citado anteriormente, possui 15 plantas para exportação. Esse é outro indicativo da estratégica participação de São Paulo na exportação desses produtos tanto pelo perfil industrial, quanto pela eficiente logística.

Estes são exemplos dos fatores que conferem à pecuária paulista sua devida importân-

cia no cenário nacional e retratam algumas das características competitivas e de qualidade do produto paulista.

<sup>1</sup>COORDENADORIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - CDA.

<sup>2</sup> INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Bovinocultura**. Banco de dados IEA. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br>>. Acesso em: 10 nov. 2008.

<sup>3</sup>INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo Agropecuário 2006**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: nov. 2008.

<sup>4</sup>A S.A.A. considera 40 divisões territoriais para fins administrativos dentro do Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.agricultura.sp.gov.br/A%20Secretaria.asp>>. Acesso em: nov. 2008.

<sup>5</sup>INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados IEA**. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br>>. Acesso em: 10 nov. 2008.

<sup>6</sup>Pesquisa Top Beef-Point de Confinamentos 2007-2008. Disponível em: <<http://www.beefpoint.com.br>>. Acesso em: nov. 2008.

<sup>7</sup>TSUNESHIRO, A. et al. Valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo em 2008: estimativa premilinar. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 38, n. 10, p. 80-90, out. 2008.

<sup>8</sup>MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Disponível em: <[http://www.sigsif.agricultura.gov.br/sigsif\\_cons/lap\\_abate\\_estaduais\\_cons?p\\_select=SIM](http://www.sigsif.agricultura.gov.br/sigsif_cons/lap_abate_estaduais_cons?p_select=SIM)>. Acesso em: nov. 2008.

<sup>9</sup>INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: nov. 2008.

<sup>10</sup>MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIO E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>>. Acesso em: 10 nov. 2008.

<sup>11</sup>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNES - ABIEC. Disponível em: <<http://www.abiec.com.br>>. Acesso em: nov. 2008.

**Palavras-chave:** bovinocultura, pecuária, produção.

Ana Paula Porfírio da Silva  
Pesquisadora do IEA  
[anapaula@iea.sp.gov.br](mailto:anapaula@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação: 15/12/2008